

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

Plano de Ação
Rio Casca/MG

Julho de 2025

Sumário

1	Introdução	3
2	Informações cadastrais do município	4
3	Diagnóstico Situacional de Saúde	5
3.1	Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico	5
3.2	Perfil epidemiológico	9
3.3	Estrutura da rede de saúde	15
4	Detalhamento das ações previstas	22
4.1	Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde	22
4.1.1	Ação 1 - AQUISIÇÃO DE 2 AMBULÂNCIAS 4X4 PARA ATENDIMENTO DAS ÁREAS RURAIS	22
4.1.2	Ação 2 - Aquisição de 4 veículos 4x2 para atender as UBS	22
4.1.3	Ação 3 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA EQUIPAR ESPAÇO TEA E CENTRO DE REABILITAÇÃO	23
4.1.4	Ação 4 - AQUISIÇÃO DE AMBULANCIA DE TERAPIA INTENSIVA SEM EQUIPAMENTO	25
4.1.5	Ação 5 - AQUISIÇÃO/DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO	26
4.1.6	Ação 6 - REFORMA DE PRÉDIO PÚBLICO PARA ATENDIMENTO DE ESPAÇO TEA E DE REABILITAÇÃO	27
4.1.7	Ação 7 - AQUISIÇÃO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS.	27
4.1.8	Ação 8 - Instalação de Sistema de Energia Solar para UBS, Farmácia de Minas, Policlínica e CAPS.	28
4.2	Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde	29
4.2.1	Ação 1 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA ATENDIMENTO A VIGILANCIA EM SAÚDE	29
4.2.2	Ação 2 - CONSTRUÇÃO DE CENTRAL DE REDE DE FRIO MUNICIPAL	30
4.3	Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde	30
4.3.1	Ação 1 - Construção Unidades Básicas de Saúde do Santa Efigênia	30
4.3.2	Ação 2 - Construção Unidade Básica de Saúde do Bairro Das Graças e Jacarandá	31
4.3.3	Ação 3 - Reforma de Unidade Básica de Saúde	32
4.3.4	Ação 4 - Reforma de Unidade Básica de Saúde	32
4.3.5	Ação 5 - Reforma de Unidade Básica de Saúde	33
4.3.6	Ação 6 - Reforma de Unidade Básica de Saúde	34
4.3.7	Ação 7 - Reforma de Unidade Básica de Saúde	34
4.3.8	Ação 8 - MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (HARDWARE E SOFTWARE)	35
4.3.9	Ação 9 - REFORMA DA POLICLINICA	38
4.3.10	Ação 10 - REFORMA E ADEQUAÇÃO DO CAPS	38
4.3.11	Ação 11 - REFORMA DE ESTRUTURA HOSPITALAR (BLOCO CIRURGICO)	39
4.3.12	Ação 12 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UTILIZAÇÃO EM UNIDADE HOSPITALAR	40
4.3.13	Ação 13 - EQUIPAR UNIDADES DE SAÚDE	40
5	Resumo Financeiro	44

5.1	Resumo por Eixo de Ação	44
5.2	Resumo por Tipo de Despesa	44
6	Assinaturas	45

1 Introdução

Em 05 novembro de 2015, em decorrência do rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão, uma enxurrada de rejeitos de mineração atingiu diversos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, causando a morte de 19 pessoas, além de danos e impactos socioambientais e socioeconômicos em 49 municípios.

No dia 25/10/2024, foi celebrado o “ACORDO JUDICIAL PARA REPARAÇÃO INTEGRAL E DEFINITIVA RELATIVA AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO”, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

O Acordo de Repactuação, como ficou convencionado o novo acordo judicial, estabeleceu uma compensação ao poder público pelos danos e impactos negativos à saúde das populações e comunidades atingidas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

O valor estabelecido deverá financiar o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), através da adoção de medidas e ações adequadas para cada situação, segundo a direção de cada esfera de governo, com observância das normas constitucionais e infraconstitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, o Acordo de Repactuação prevê a constituição do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, para a execução das ações de recuperação em saúde em decorrência do rompimento da barragem de Fundão no território delimitado no referido acordo.

É importante destacar que desastres tecnológicos dessa natureza não estão limitados apenas aos danos imediatos e identificáveis. Há uma sobreposição de riscos e a ocorrência de danos e impactos desconhecidos e supervenientes, que podem se prolongar no tempo, que demandam e requerem a atuação e intervenção articulada do setor saúde.

2 Informações cadastrais do município

Abaixo seguem as informações referentes ao preenchimento do plano de ação.

- **Responsável pelo documento:** ANA MARIA SILVA REIS
- **Cargo do responsável:** SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
- **Telefone:** 31983668751
- **E-mail:** anareis_enfemeira@yahoo.com

3 Diagnóstico Situacional de Saúde

3.1 Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico

O município de Rio Casca está situado na Zona da Mata Mineira, região Sudeste do Brasil, na microrregião de Ponte Nova. Com uma área territorial de 384,381 km², representa aproximadamente 0,0655% da área do estado de Minas Gerais, 0,0416% da Região Sudeste e 0,0045% do território brasileiro.

O clima da região é mesotérmico, caracterizado por verões quentes e úmidos, típicos da Zona da Mata. A cidade de Ponte Nova é a referência regional de saúde para Rio Casca.

Atualmente, o município limita-se com os seguintes municípios: Abre Campo, Piedade de Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado, Santo Antônio do Gramma, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe e Urucânia.

O território de Rio Casca é montanhoso, banhado pelos rios Casca e Doce, que desempenham papel importante na geografia e economia local. A cidade possui uma população estimada de 12.789 habitantes, com densidade demográfica de 33,27 habitantes por km². Nesse contexto, percebe-se que, baseando-se numa estimativa realizada pelo Censo/2022, a distribuição por sexo e por idade, no município, pode ser avaliada pelo gráfico abaixo.

Faixa Etária Homens Mulheres

100 anos ou mais 1 1

95 a 99 anos 6 16

90 a 94 anos 32 48

85 a 89 anos 57 81

80 a 84 anos 104 132

75 a 79 anos 143 183

65 a 69 anos 311 359

60 a 64 anos 358 442

55 a 59 anos 412 432

50 a 54 anos 380 400

45 a 49 anos 427 432

40 a 44 anos 491 536

35 a 39 anos 440 484

30 a 34 anos 390 406

25 a 29 anos 416 399

20 a 24 anos 447 427

15 a 19 anos 440 441

10 a 14 anos 355 412

5 a 9 anos 364 383

0 a 4 anos 352 347

Fonte: Pirâmide Etária (Censo/2022):

Data da consulta: 02/06/2025 < cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/rio-casca

RAÇA/COR

De acordo com os dados apresentados no gráfico abaixo, a composição étnico-racial da população de Rio Casca é formada por 54% de pessoas pardas, 27% brancas e 19% pretas.

Raça/Cor Porcentagem Quantidade

Indígena 0% 14

Branca 27% 3481

Parda 54% 6858

Preta 19% 2410

Amarela 0% 26

FONTE: (Censo/2022):

De acordo com dados do IBGE 2021, o município de Rio Casca contava com uma População Economicamente Ativa Ocupada de 7.645 trabalhadores, o que correspondia a 53,8% da população residente naquele ano. Esses dados evidenciam a participação significativa da força de trabalho local no cenário socioeconômico do município, sendo relevantes para a compreensão da dinâmica laboral da região. A seguir, o gráfico ilustra a distribuição e proporção dessa população ocupada em relação ao total de habitantes.

Setor da Economia PIB (milhares de reais)

Agropecuária R\$ 32.761

Indústria R\$ 11.519

Serviços R\$ 106.779

Administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social R\$ 70.251

Impostos R\$ 16.057

Total R\$237.367

PIB (IBGE/2021)

Segundo dados do SIDRA/AGRO de 2021, o município de Rio Casca contava com 23 estabelecimentos agropecuários em funcionamento. Desses, 15 foram classificados como pertencentes ao modelo de Agricultura Familiar, representando aproximadamente 65% do total. Esses números refletem a importância da agricultura familiar no cenário rural do município, tanto como meio de subsistência quanto como componente relevante da economia local.

A economia de Rio Casca continua fundamentada na suinocultura, complementada pela produção de feijão, milho e cana-de-açúcar, além da avicultura e de pequenas indústrias de transformação. Essas

atividades representam a base produtiva local, refletindo a vocação agropecuária do município. A tabela a seguir ilustra a distribuição desses estabelecimentos conforme o tipo de produção.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS

TRABALHADORES COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO FORMAL POR CNAE - 2021

Setor da Economia Total de Trabalhadores

Organismos Internacionais Extraterritoriais 0

Serviços Domésticos 0

Outras Atividades de Serviços 50

Artes, Cultura, Esporte e Recreação 1

Saúde Humana e Serviços Sociais 110

Educação 36

Administração Pública, Defesa e Segurança Social 658

Atividades Administrativas 6

Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas 40

Atividades Imobiliárias 0

Atividades Financeiras e de Seguros 36

Informação e Comunicação 6

Alojamento e Alimentação 108

Transporte, Armazenagem e Correio 55

Comércio, Reparação de Veículos 515

Construção 25

Água, Esgoto, Resíduos e Descontaminação 1

Eletricidade e Gás 7

Indústrias de Transformação 129

Indústrias Extrativas 10

Agropecuária, Prod. Florestal, Pesca e Aquicultura 345

Total 2138

Fonte: RAIS/2021

TRABALHADORES COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO FORMAL POR CBO - 2021

Ocupações:

Cargo / Ocupação Total de Trabalhadores

Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção 127

Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais 71
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais 285
Trabalhadores Agropecuários, Florestais e da Pesca 307
Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados 534
Trabalhadores de Serviços Administrativos 351
Técnicos de Nível Médio 238
Profissionais das Ciências e das Artes 142
Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público 83
Total 2138

Fonte: RAIS/2021

ZONA RURAL:

O município de Rio Casca, localizado na Zona da Mata Mineira, é composto pela sede e por diversas comunidades rurais, incluindo o Distrito de Jurumirim e o povoado de Vista Alegre. Essas localidades enfrentam desafios significativos devido à extensa zona rural, que dificulta o acesso a diversos pontos, especialmente em situações de emergência. A infraestrutura de transporte público é limitada, contando apenas com uma linha de ônibus particular e transporte escolar disponível exclusivamente em dias e horários letivos. Essa realidade impacta diretamente os moradores, que muitas vezes precisam recorrer a meios alternativos de transporte, como táxis ou ônibus de linha, gerando custos adicionais e comprometendo a renda familiar.

Em 6 de novembro de 2015, o rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG), causou o maior desastre ambiental envolvendo barragens de mineração já registrado no mundo. A onda de rejeitos de mineração afetou diversos municípios ao longo da Bacia do Rio Doce, incluindo Rio Casca. As comunidades de Jurumirim e Vista Alegre foram diretamente impactadas, com a necessidade de evacuação de moradores e interrupção das atividades locais devido à contaminação das águas e dos solos. Muitos residentes dessas localidades buscaram refúgio na zona urbana de Rio Casca, enfrentando desafios adicionais relacionados à adaptação e acesso a serviços essenciais.

O desastre resultou em perdas significativas para os moradores dessas comunidades, incluindo a morte de animais de grande e pequeno porte, contaminação de fontes de água potável e danos à produção agrícola e pecuária. A recuperação dessas áreas exige esforços contínuos, incluindo ações de monitoramento ambiental, apoio psicológico às vítimas e investimentos em infraestrutura para garantir o retorno seguro e sustentável dos moradores às suas localidades originais.

A situação evidencia a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura de transporte e comunicação nas áreas rurais de Rio Casca, bem como a implementação de políticas públicas eficazes para a gestão de riscos ambientais e apoio às comunidades afetadas por desastres.

ESTRUTURA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE RIO CASCA

ÁGUA

O sistema de abastecimento de água da sede municipal de Rio Casca é operado pela COPASA, totalizando, 71,19% de atendimento na área de concessão, de acordo com dados obtidos no dte DATASUS em junho de 2025.

O abastecimento de água dos distritos é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Rio Casca tendo como principal fonte de abastecimento poços artesianos nos distritos de Vista Alegre e Jurumirim.

ENERGIA

O município de Rio Casca dispõe de energia elétrica distribuída em praticamente todo seu território por meio de uma única empresa responsável, a CEMIG (Companhia de Energia Elétrica de Minas Gerais).

3.2 Perfil epidemiológico

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL EM SAÚDE

A Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde é um conjunto de ações essenciais para o monitoramento e controle de doenças e agravos à saúde, tanto no âmbito individual quanto coletivo. Ela visa identificar, analisar e intervir nos fatores determinantes e condicionantes da saúde, com o objetivo de prevenir e controlar surtos, epidemias e outros eventos de interesse à saúde pública.

Entre as principais funções dessa vigilância, destaca-se a coleta sistemática de dados sobre a ocorrência de doenças e agravos, seguida do processamento, análise e interpretação dessas informações. Esses dados são fundamentais para a recomendação de medidas de controle e prevenção, bem como para a promoção de ações educativas e de mobilização social. Além disso, é essencial avaliar a eficácia e efetividade das intervenções adotadas, garantindo que as ações implementadas estejam alcançando os resultados esperados.

A divulgação de informações pertinentes à comunidade e aos profissionais de saúde é outro aspecto crucial, pois permite a disseminação de conhecimento e a conscientização sobre riscos e medidas preventivas. Em situações de surtos ou epidemias, a vigilância assume o controle operativo, coordenando ações para conter a propagação da doença e proteger a saúde da população.

Essas atividades são realizadas de forma contínua e integrada, envolvendo diferentes níveis do Sistema Único de Saúde (SUS) — municipal, estadual e federal — e demandam a colaboração entre profissionais de saúde, gestores e a comunidade. A eficácia da vigilância depende da qualidade dos dados coletados, da capacidade de análise e da agilidade nas respostas, sendo fundamental para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

TAXA DE NATALIDADE.

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação 2022 2023 2024

Rio Casca 135 114 122

Disponível:< <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvMG.def>>

Data da consulta: 03/06/2025.

TAXA DE MORTALIDADE POR RESIDÊNCIA.

ANO Óbitos p/Residência

2022 131

2023 136

2024 141

Disponível:< <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10mg.def>>

Data da consulta: 03/06/2025.

Os principais grupos de causas de mortalidade na população residente estão apresentados na tabela abaixo. As causas básicas mais incidentes de mortalidade são doenças e agravos não transmissíveis, compreendendo as doenças do aparelho circulatório, seguidas das doenças do aparelho respiratório e neoplasias.

MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10 2022 2023

I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	5
II. Neoplasias (tumores)	18	28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	6
VI. Doenças do sistema nervoso	7	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	26
X. Doenças do aparelho respiratório	25	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-
XVIII. Sint sinais e achada normexclín e laborat	6	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-
Total	131	136

Disponível : < <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10mg.def>>

Data da consulta: 03/06/2025.

A Vigilância Epidemiológica de Rio Casca desempenha um papel fundamental na prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, bem como na gestão de agravos à saúde. Por meio de ações coordenadas, busca-se identificar, monitorar e intervir nos fatores determinantes da saúde coletiva e individual, visando à promoção da saúde e à redução de riscos.

O controle da dengue, em particular, representa um desafio complexo devido à interação de diversos fatores ambientais, sociais e comportamentais que influenciam a proliferação do mosquito vetor, o *Aedes aegypti*. Reconhecendo essa complexidade, os agentes de endemias atuam em parceria com a Vigilância Epidemiológica local, implementando ações preconizadas para avaliar e controlar a situação vetorial do município.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se a pesquisa larvária amostral, com a realização de levantamentos rápidos de índices entomológicos (LIRA) bimestrais ou quatro vezes ao ano; visitas domiciliares bimestrais em 100% dos imóveis; e a pesquisa larvária nos pontos estratégicos, com tratamento focal e/ou residual, realizado quinzenalmente, com periodicidade mensal para o tratamento residual. Além disso, são promovidas atividades de educação e comunicação para a população, visando à prevenção e controle da dengue; articulação com órgãos municipais de limpeza urbana para melhorar a coleta e destinação adequada de resíduos sólidos; e colaboração com outros órgãos municipais e entidades não governamentais para atuação intersetorial. Quando necessário, realiza-se o bloqueio da transmissão, e está em andamento o projeto de implantação de um laboratório de entomologia para fortalecer as ações de controle vetorial.

VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA

A vigilância da qualidade da água para consumo humano visa avaliar e gerenciar os riscos à saúde relacionados ao abastecimento de água, com o intuito de reduzir a morbimortalidade por doenças e agravos de transmissão hídrica, bem como buscar a melhoria das condições sanitárias das formas de abastecimento de água.

Assim sendo, o Programa VIGIAGUA consiste no conjunto de ações adotadas continuamente para garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente, bem como avaliar e prevenir os possíveis riscos que os sistemas e as soluções alternativas de abastecimento de água podem representar à população abastecida, abrangendo todo o sistema de produção de água potável, desde a captação até o ponto de consumo, incluindo estações de tratamento, reservatórios e sistemas de distribuição.

De acordo com as informações fornecidas pelo banco de dados do SISAGUA, em 2018, verifica-se que o maior percentual de cobertura populacional para abastecimento da água está no Sistema de Abastecimento de Água (SAA), com 74,27%. Em segundo lugar com 23,99% encontra-se o percentual da população que não apresenta informação sobre o tipo de abastecimento de água no SISAGUA. Com as menores percentagens encontram-se as formas de abastecimento por soluções coletivas e individuais, sendo respectivamente, 1,58% e 0,16%. Analisando as informações disponíveis no sistema, conclui-se assim que, o VIGIAGUA possui grande abrangência no estado, porém ainda há cerca de 5 milhões de pessoas sem informações registradas sobre sua forma de abastecimento.

O Cloro Residual Livre é a existência do teor mínimo de cloro para garantir a potabilidade da água para distribuição e consumo humano. Desta forma, o cloro residual trabalha como um parâmetro indicador de potabilidade microbiológica da água. Além desse parâmetro, todos os sistemas de abastecimento

de água e as soluções alternativas coletivas devem prever a desinfecção, independentemente do modo de captação (por manancial subterrâneo ou superficial). Com isso, pretende-se, no mínimo, garantir os Residuais Desinfetantes no sistema de distribuição (reservatório e rede), além de reserva e canalização.

Mensalmente são realizadas análises em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e residual em Rio Casca.

CONTROLE DE ZONOSSES / CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS

O município de Rio Casca, em colaboração com a Superintendência Regional de Saúde, está implementando o Programa de Controle e Prevenção de Leishmaniose, visando reduzir a incidência da doença na região. Além disso, a Vigilância Epidemiológica local desempenha um papel crucial na detecção e controle de doenças transmissíveis, como a raiva, que continua sendo uma preocupação de saúde pública.

A raiva é uma doença viral grave que pode ser transmitida ao ser humano por meio da mordedura, arranhadura ou lambadura de animais infectados, como cães, gatos e morcegos. No Brasil, a raiva humana é uma doença de notificação compulsória e imediata, devendo ser comunicada às autoridades de saúde municipal, estadual e federal por meio da Ficha de Investigação da Raiva, conforme orientações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

A profilaxia pós-exposição à raiva é realizada com o uso de vacina antirrábica e, quando indicado, soro antirrábico. É fundamental que o esquema de vacinação seja iniciado o mais breve possível após a exposição ao vírus e que seja completado conforme as orientações médicas. A vacina antirrábica está disponível gratuitamente na Sala de Imunização Municipal, acessível à população.

Além das ações de profilaxia, o controle da raiva envolve medidas como a vacinação de cães e gatos, controle de focos e bloqueio vacinal, e envio de amostras para exames laboratoriais para monitoramento da circulação viral.

A colaboração entre os diversos setores da saúde e a conscientização da população são essenciais para o sucesso das estratégias de controle e prevenção da raiva e outras doenças transmissíveis em Rio Casca.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária Municipal de Rio Casca desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados ao consumo de bens e serviços de interesse à saúde, bem como às interações com os ambientes de trabalho e de vida. Sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde, a equipe local é responsável pela execução das ações de Vigilância Sanitária no município, alinhadas às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, a Vigilância Sanitária de Rio Casca conta com dois profissionais dedicado para atender à demanda de trabalho no município. Esse profissional atua em conjunto com a gestora de saúde, que oferece apoio na tomada de decisões e direcionamento das medidas a serem adotadas em situações adversas, garantindo eficiência no serviço prestado. O papel dos profissionais da Vigilância Sanitária é crucial, pois envolve o desenvolvimento de ações em colaboração com o coordenador, realizando inspeções sanitárias, cadastrando estabelecimentos, atendendo e apurando denúncias, além de desenvolver e divulgar atividades educativas para o setor regulado e para a população.

Atualmente, os profissionais da Vigilância Sanitária está engajado em desenvolver as atividades conforme preconiza o Instrutivo de Ações da Vigilância Sanitária, cumprindo metas estabelecidas

e levando informações e melhorias aos estabelecimentos sujeitos à inspeção. Acima de tudo, busca-se promover saúde e educação da população, fortalecendo a cultura de segurança sanitária e o compromisso com a qualidade de vida da comunidade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA GERENCIAMENTO DE RISCO SANITÁRIO:

O gerenciamento de risco sanitário é essencial para proteger a saúde pública, e sua eficácia depende da implementação de ações estratégicas bem estruturadas. Essas ações devem ser planejadas e executadas de forma integrada, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelas autoridades sanitárias.

Uma das primeiras medidas é realizar inspeções sanitárias regulares nos estabelecimentos sujeitos à vigilância, como restaurantes, farmácias e unidades de saúde. Essas inspeções devem ser baseadas em critérios de risco, priorizando aqueles com maior potencial de impacto à saúde pública. Além disso, é fundamental investigar surtos relacionados a alimentos, identificando suas causas e implementando medidas corretivas para evitar recorrências.

A identificação de riscos e situações de risco é outra ação estratégica importante. Isso envolve monitorar produtos e serviços sujeitos a controle sanitário, avaliando continuamente os potenciais riscos à saúde. Com base nessa identificação, devem ser desenvolvidas ações de informação, educação e comunicação em vigilância sanitária, visando conscientizar a população e os profissionais de saúde sobre práticas seguras e regulamentações vigentes.

O atendimento e acolhimento de denúncias, reclamações e demandas relacionadas ao risco sanitário são essenciais para a identificação de problemas e a implementação de soluções eficazes. É necessário estabelecer canais acessíveis e eficientes para que a população possa relatar situações que representem risco à saúde.

A emissão de alvarás sanitários é realizada de acordo com as normas de vigilância sanitária, assegurando que os estabelecimentos cumpram os requisitos necessários para operar com segurança.

Essas ações devem ser implementadas de forma coordenada e integrada, envolvendo diferentes esferas de governo e setores da sociedade, para garantir a eficácia do gerenciamento de risco sanitário e a proteção da saúde pública.

COBERTURA VACINAL EM RIO CASCA:

A cobertura vacinal é uma das principais estratégias para garantir a saúde pública de uma comunidade, protegendo a população contra doenças infecciosas que podem ter sérias consequências. Em Rio Casca, a imunização é uma prioridade das autoridades de saúde, visando não apenas a proteção individual, mas também a coletiva.

Em Rio Casca, a vacinação é disponibilizada na Policlínica do Município, um local de fácil acesso para os moradores. Além disso, a cidade se empenha para garantir que todos possam se vacinar com conforto e praticidade. Quinzenalmente, é oferecido um horário estendido para que os cidadãos possam ser atendidos fora do horário comercial regular, facilitando o acesso das pessoas que têm dificuldades de ir à unidade de saúde durante o dia.

A Secretaria Municipal de Saúde realiza campanhas de vacinação com o objetivo de alcançar a maior parte da população, especialmente nas áreas mais vulneráveis. As equipes de saúde promovem vacinas em escolas e até em campanhas itinerantes para garantir que os moradores tenham fácil acesso aos imunobiológicos. Além disso, as campanhas de vacinação são feitas com base nas orientações

do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que prioriza as vacinas essenciais para a saúde pública do país.

A adesão à vacinação também reflete um compromisso com a saúde coletiva. A colaboração de todos os cidadãos é essencial para manter a cidade protegida contra doenças que, em muitos casos, já foram praticamente erradicadas devido ao sucesso de campanhas de vacinação ao longo das últimas décadas.

Cobertura vacinal – Rio Casca 2025

Imunobiológico Cobertura Vacinal

BCG 111,11%

Meningo C 105,56%

Meningo C (1ª Reforço) 91,67%

DTP 108,33%

DTP (1ª Reforço) 80,56%

dTpa Adulto 386,11%

PENTA 108,33%

Rotavírus 100%

Febre Amarela 125%

Varicela 63,89%

Hepatite A (Infantil) 88,89%

Hepatite B 108,33%

Hepatite B (< 30 dias) 105,56%

VIP 105,56%

Pólio Injetável (VIP) (Reforço) 88,89%

Tríplice Viral – 1ª dose 97,22%

Tríplice Viral – 2ª dose 91,67%

PNEUMO 10 108,33%

Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA.html Dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes às doses aplicadas até o dia 01/05/25 às 00:00:00.

AUMENTO DO DIAGNÓSTICO DE PESSOAS NEURO DIVERGENTES NO MUNICÍPIO.

Nos últimos anos, um dado importante tem chamado atenção: o aumento no número de diagnósticos de neuro divergentes (TEA, TDAH, TOD, SÍNDROME DE TOURETT, dentre outras) na cidade. Embora esse fenômeno seja positivo, pois reflete maior conscientização sobre o transtorno, ele também revela lacunas significativas no sistema de saúde local, que precisa se adaptar para atender à crescente demanda por serviços especializado

Os neuro divergentes, caracterizado por dificuldades no desenvolvimento social e comunicativo, além de comportamentos repetitivos, tem se tornado mais reconhecido tanto no ambiente familiar quanto nos serviços de saúde. Com a ampliação da conscientização sobre seus sintomas, mais crianças e adultos estão sendo diagnosticados e, conseqüentemente, necessitam de apoio especializado.

Esse aumento nos diagnósticos não é exclusivo de Rio Casca. Segundo o Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2,4 milhões de pessoas foram diagnosticadas com TEA no Brasil, o que representa 1,2% da população.

Em Rio Casca, a realidade segue essa mesma tendência nacional. De acordo com levantamento nas escolas da rede municipal, há atualmente cerca de 208 alunos neurodivergentes. Conseqüentemente, a demanda por serviços de diagnóstico e acompanhamento de indivíduos com TEA tem crescido consideravelmente.

Conseqüentemente, a demanda por serviços de diagnóstico e acompanhamento de indivíduos com TEA tem crescido consideravelmente.

3.3 Estrutura da rede de saúde

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

De acordo com a portaria GM nº4.279 de 30 de dezembro de 2010, as Redes de Atenção à Saúde constituem-se em diferentes arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, que por meio de um sistema de simples apoio, busca garantir o cuidado à saúde. A Rede de Atenção à Saúde se estrutura na Rede de Assistência à Saúde, na Rede de Vigilância em Saúde e na Rede de Gestão.

A Rede de Assistência à Saúde compreende a Atenção Primária, Atenção Especializada, Atenção de Alta Complexidade, o Serviço de Regulação e Assistência Farmacêutica. A Rede de Vigilância em Saúde compreende a Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde, Controle de Zoonoses e Vigilância Sanitária. A Rede de Gestão compreende o gabinete da secretária, Núcleo de Apoio (setor de recursos humanos, setor de transporte da saúde, setor orçamentário e financeiro através do Fundo Municipal de Saúde, contabilidade, compras, almoxarifado e informática).

ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Atenção Primária à Saúde (APS) é um conjunto de ações de saúde, tanto individuais quanto coletivas, que abrange a promoção e proteção da saúde, a prevenção de doenças e agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Seu objetivo é desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. A APS é caracterizada por práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, realizadas por meio de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelos quais assume responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. É o contato preferencial dos usuários com o sistema de saúde.

A APS orienta-se pelos princípios da universalidade, acessibilidade ao sistema, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, vínculo, equidade e participação social. Deve considerar o sujeito em sua singularidade, complexidade, integralidade e inserção sociocultural, buscando promover sua saúde, prevenir e tratar doenças e reduzir danos ou sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da Atenção Básica, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma reorientação do modelo assistencial que resgata conceitos mais amplos de saúde, promovendo formas diferenciadas de cuidado junto ao usuário, à família e à comunidade. Evidências científicas, nacionais e internacionais, demonstram que a ESF é a abordagem que melhor contempla os atributos essenciais e derivados da Atenção Primária à Saúde, possibilitando a aplicação efetiva dos princípios do SUS, com destaque para a integralidade, equidade, coordenação do cuidado, preservação da autonomia, participação e controle social (Lei nº 8.080/1990).

Em 2024, a cobertura da Estratégia Saúde da Família em Rio Casca atingiu 191,57%, com a assistência prestada à população distribuída entre sete equipes, incluindo a zona rural. Dentre essas equipes, seis contam também com o serviço de saúde bucal.

A Atenção Primária no município está organizada inteiramente por meio da ESF, operacionalizada por equipes multiprofissionais atuantes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Cada equipe é responsável por um território delimitado, com o acompanhamento contínuo de um número específico de famílias. Essas equipes desenvolvem ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde da população adscrita.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Rio Casca coordena esse trabalho por meio de sete UBS — seis localizadas na zona urbana e uma na zona rural — além de um ponto de apoio também na área rural. Todas as unidades atuam segundo os princípios da Estratégia Saúde da Família.

Uma das atividades comuns a toda equipe é a realização de visitas domiciliares, com objetivos diversos: cadastramento de famílias (realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde), acompanhamento de pacientes acamados, idosos, portadores de doenças crônicas, entre outros. Durante essas visitas, podem ser realizados atendimentos médicos, odontológicos, de enfermagem, fisioterapia, psicologia, educação física, além de procedimentos como curativos e aferição de pressão arterial.

Cada UBS oferece atendimento à demanda espontânea e agendada dentro de sua área de cobertura, com foco também em grupos populacionais de maior risco ou interesse epidemiológico, por meio de programas específicos. Esses programas visam o controle e a avaliação de resultados em áreas como:

Hipertensão e diabetes;

Saúde da mulher;

Saúde da criança;

Controle da tuberculose e hanseníase;

Saúde mental;

Combate ao tabagismo, entre outros.

A assistência médica é prestada majoritariamente na área de clínica geral, com algumas unidades oferecendo também atendimento pediátrico. Os serviços incluem consultas, exames ginecológicos, acompanhamento de pré-natal de risco habitual, visitas domiciliares e encaminhamentos, conforme necessário.

A equipe de enfermagem realiza acolhimento, curativos, retirada de pontos, acompanhamento de hipertensos e diabéticos, ações de planejamento familiar e coleta de exames. O enfermeiro tem papel central na realização de consultas para todos os ciclos da vida, com foco em pré-natal de risco habit-

ual, puerpério, prevenção de câncer, coleta de citologia oncótica e manejo de doenças crônicas não transmissíveis. Também é responsável pela supervisão e gestão das equipes e das UBS.

A atenção odontológica é oferecida por seis equipes de saúde bucal credenciadas pelo Ministério da Saúde, compostas por cirurgião-dentista e auxiliar de saúde bucal, distribuídas em seis UBS. Além disso, a Policlínica Municipal dispõe de dois consultórios odontológicos. Em casos mais complexos, os pacientes são encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em Ponte Nova, município de referência.

Para garantir o acesso aos cuidados de saúde à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, são disponibilizadas ações de apoio social, como:

Fornecimento de medicamentos não padronizados;

Transporte clínico agendado;

Tratamento fora do domicílio (TFD).

As equipes também contribuem com o planejamento de ações multiprofissionais no âmbito da rede de saúde.

Foi implantado no município o sistema e-SUS AB, composto por dois softwares que facilitam a coleta e envio de dados ao SISAB. Atualmente, todas as equipes de saúde da família e os agentes de saúde já utilizam este sistema.

Com o objetivo de ampliar o acesso da população masculina e trabalhadora aos serviços de saúde, foi implantado o horário estendido nas UBS. Uma vez ao mês, as unidades funcionam das 14h às 20h, permitindo o acesso a atendimentos e ações de saúde fora do horário comercial tradicional.

Atualmente, o município de Rio Casca adota o modelo de Gestão de Atenção Básica Ampliada, em que os serviços de saúde não são geridos exclusivamente pelo município.

SAÚDE BUCAL

O município de Rio Casca conta com 06 equipes Saúde Bucal credenciadas com atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde e Policlínica com objetivo de realizar ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, segundo os princípios do Sistema Único de Saúde através do Programa Brasil Sorridente, afim de reduzir os índices de cárie e outras doenças bucais na população.

Além das equipes de saúde da família o município conta com o credenciamento do LRPD – Laboratório de prótese dentária ofertando próteses removíveis total e parcial; Serviço de Especialidade em Saúde Bucal (SESB) atendendo as especialidades de Endodontia e Cirurgia.

Para os atendimentos de média complexidade referenciamos para o CEO – Centro de Especialidades Odontológicas em Ponte Nova. A Odontologia Hospitalar é referenciada para Hospital Arnaldo Gavazza em Ponte nova e Hospital São João de Deus, em Divinópolis.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I

A assistência em saúde mental tem como principal objetivo a ampliação e qualificação do cuidado às pessoas com transtornos mentais, por meio das ações desenvolvidas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I).

O CAPS atua com foco na reapropriação da história de vida do sujeito e no entendimento de seu processo de saúde e adoecimento. As ações são fundamentadas na articulação entre o saber técnico

e a valorização da subjetividade do indivíduo, tornando o serviço mais acolhedor e humanizado, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Humanização, com ênfase na construção contínua de vínculos.

Os CAPS são serviços especializados que integram a construção de uma cultura antimanicomial, priorizando o atendimento ao usuário em seu contexto comunitário e evitando, sempre que possível, a internação em hospitais psiquiátricos. A principal diretriz é a desinstitucionalização de indivíduos com histórico de internações prolongadas, promovendo uma vida mais autônoma, integrada aos serviços de saúde e ao convívio social.

O CAPS I de Rio Casca atende usuários com transtornos mentais crônicos, em crises e urgências psiquiátricas, além de oferecer suporte e orientação às famílias. O acesso ao serviço se dá por meio de demanda espontânea ou por encaminhamentos de profissionais da Atenção Primária, da atenção especializada e da rede hospitalar, respeitando o fluxo de referência e contrarreferência.

O acolhimento aos usuários ocorre em dias e horários previamente definidos. A equipe multidisciplinar realiza atendimentos individuais e coletivos nas áreas de:

Psicologia;

Psiquiatria;

Enfermagem;

Terapia Ocupacional;

Serviço Social;

Atendimento clínico geral.

Além dos atendimentos clínicos, o CAPS promove atividades terapêuticas e oficinas, que contribuem para o desenvolvimento pessoal, social e funcional dos usuários. As oficinas têm como objetivo fortalecer os laços sociais e familiares, promover autonomia e resgatar o protagonismo dos sujeitos.

O serviço busca potencializar os recursos existentes por meio do trabalho em parceria e corresponsabilidade com a Atenção Primária à Saúde e a Assistência Social do município. A equipe atua considerando fatores determinantes como o grau de comprometimento psíquico dos usuários, a existência de uma rede de apoio familiar e social, e a complexidade de cada caso.

O acolhimento ativo, a escuta qualificada e a partilha do espaço com os usuários são elementos centrais da prática, permitindo a resolução de demandas emergentes e contribuindo para o retorno à vida social de forma mais plena e significativa.

ATENÇÃO SECUNDÁRIA/ESPECIALIZADA

POLICLINICA

Para atender às demandas identificadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, que passaram a ter um conhecimento mais aprofundado da população sob sua responsabilidade e a reconhecer grupos prioritários de pacientes e agravos, é ampliado o atendimento na Policlínica Municipal de Rio Casca.

A unidade oferece suporte à Atenção Primária com atendimentos em diversas especialidades, incluindo odontologia, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, ginecologia, psicologia, endocrinologia, pediatria e enfermagem. Além das consultas, a Policlínica realiza exames como eletrocardiograma e teste

do pezinho, contribuindo para o diagnóstico precoce e o acompanhamento de condições específicas de saúde.

As consultas iniciais com médicos especialistas são agendadas previamente, e os retornos, quando necessários, são marcados diretamente na própria unidade, facilitando a continuidade do cuidado.

A Policlínica abriga ainda a Sala de Imunização do município, onde são ofertadas todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação, atendendo a população riocasquense de todas as faixas etárias.

SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO

Os exames de patologia clínica são solicitados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e realizados pelos laboratórios conveniados Diagnósticos e CLINILABOR. Exames de maior complexidade ou aqueles que fazem parte dos protocolos de programas prioritários são ofertados por serviços contratados especificamente para esse fim.

Os exames de radiologia são realizados no Hospital Nossa Senhora da Conceição e pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde (CISAMAPI), garantindo o acesso da população a diagnósticos por imagem de qualidade.

Os exames de imagem odontológicos, são realizados pela CLIERO, empresa contratada pra oferta dos exames imprescindíveis ao diagnóstico preciso, planejamento de tratamento e acompanhamento da evolução de doenças bucais.

CONSORCIO INTERMUNICIPAL CISAMAPI

O município conta com o Consórcio Intermunicipal de Saúde CISAMAPI, que viabiliza os atendimentos especializados como ortopedia, oftalmologia, neurologia, dermatologia, dentre outros, além de exames complementares como Ultrassonografia, eletroneuromiografia.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica compreende um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, garantindo o acesso da população aos medicamentos e promovendo seu uso racional. No âmbito do Ministério da Saúde, essas ações incluem a promoção da pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos e insumos, além da seleção, programação, aquisição, distribuição e avaliação do uso desses produtos, com foco em resultados concretos e na melhoria da qualidade de vida da população.

No município de Rio Casca, a Assistência Farmacêutica é operacionalizada por meio de uma unidade da Farmácia de Todos, localizada na Rua Dr. Marino Cotta Teixeira, no Centro, próxima ao hospital da cidade.

A unidade conta com um farmacêutico responsável, que realiza a gestão do abastecimento de medicamentos por meio do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF). Por esse sistema informatizado, são feitos os pedidos de medicamentos básicos (como anti-hipertensivos, antidiabéticos e medicamentos sob controle da Portaria 344/1998) e estratégicos (como insulinas, medicamentos para HIV, tuberculose, hanseníase, malária, entre outros). Os medicamentos básicos são solicitados trimestralmente, enquanto os estratégicos têm sua solicitação feita mensalmente.

A Assistência Farmacêutica deve estar articulada com as diversas áreas da saúde, como a epidemiologia, vigilância sanitária, saúde mental, entre outras, pois suas ações envolvem diferentes profissionais e exigem uma atuação integrada da equipe multiprofissional.

ATENÇÃO TERCIÁRIA

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE RIO CASCA

Localizado no Centro da cidade, o Hospital Nossa Senhora da Conceição é responsável pelos atendimentos de urgência e emergência do município. A unidade realiza pequenas cirurgias, procedimentos eletivos, exames radiológicos, além de internações clínicas e cirúrgicas de baixa e média complexidade.

Casos de maior complexidade são inseridos no sistema SUS Fácil e, posteriormente, encaminhados às unidades de referência conforme a disponibilidade da Central de Regulação de Leitos.

Gestantes com sinais de trabalho de parto são direcionadas ao Hospital Nossa Senhora das Dores, em Ponte Nova, que é a instituição de referência obstétrica para o município.

7- REDE FÍSICA INSTALADA

O Município de Rio Casca, conta com uma rede de atendimento à população através do Sistema Único de Saúde:

07 Unidades Básicas de Saúde.

01 Policlínica.

01 Ponto de Apoio (Vista Alegre).

01 Hospital Geral (Hospital Nossa Senhora da Conceição de Rio Casca); (Pronto atendimento).

02 laboratórios conveniados ao SUS (DIAGNÓSTICOS E CLINILABOR).

01 Consorcio Intermunicipal de Saúde (CISAMAPI).

01 Farmácia de Todos.

01 Centro de Atenção Psicossocial.

01 Serviço especializado em Saúde Bucal

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EQUIPE C (ONDE ESTÃO ADSCRITAS AS FAMÍLIAS QUE FORAM ATINGIDAS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM)

A Unidade Básica de Saúde de Jurumirim conta com uma equipe do Programa Saúde da Família (Equipe C), e um ponto de apoio, Vista Alegre, que inclui também uma equipe de Saúde Bucal na modalidade I. A UBS é responsável pelo atendimento às localidades do Distrito de Jurumirim, Vista Alegre, Fazenda Barra Mansa, Fazenda Rochedo, Fazenda Córrego Preto e Esmeralda, organizadas em oito microáreas.

Na unidade, são realizados atendimentos de enfermagem, médico e odontológico, além de ações voltadas à promoção da saúde e à prevenção de agravos. Entre essas ações, destacam-se as oficinas terapêuticas para usuários com transtornos mentais, os grupos operativos com hipertensos, diabéticos e gestantes.

Foi construída uma nova sede, projetada para melhorar as condições de trabalho da equipe e oferecer um atendimento mais eficiente à população. No entanto, a obra não foi totalmente concluída, pois não recebeu o acabamento necessário para a utilização de toda estrutura. Portanto, é essencial que a UBS de Jurumirim receba a reforma necessária para concluir a obra da nova sede e garantir condições adequadas de atendimento à população.

A população atendida pela unidade está distribuída em diversos povoados e conglomerados rurais, o que dificulta o acesso da equipe de saúde até os usuários. Em razão dessa realidade, tem um ponto de apoio no povoado de Vista Alegre, que conta com estrutura, mas que precisa de reforma. Ainda assim, as localidades atingidas pelo rompimento da barragem estão situadas em áreas distantes tanto da unidade quanto do ponto de apoio, o que dificulta ainda mais o acesso da população afetada às ações e aos serviços de saúde ofertados pela equipe.

4 Detalhamento das ações previstas

4.1 Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde

4.1.1 Ação 1 - AQUISIÇÃO DE 2 AMBULÂNCIAS 4X4 PARA ATENDIMENTO DAS ÁREAS RURAIS

Identificação do problema: DIFICULDADE DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES DA ZONA RURAL EM PERÍODOS CHUVOSOS DEVIDO AS AMBULÂNCIAS 4X2 NÃO CONSEGUIREM CHEGAR AS ÁREAS RURAIS MAIS DISTANTES.

Descrição: AQUISIÇÃO DE 2 AMBULÂNCIAS 4X4 PARA ATENDIMENTO DAS ÁREAS RURAIS DURANTE O PERÍODO CHUVOSO

Objetivo: ATENDER A A POPULAÇÃO DA ÁREA RURAL COM SEGURANÇA;
DIMINUIR RISCOS A SAÚDE DURANTE O TRANSPORTE SANITÁRIO

Itens previstos: 2 AMBULÂNCIAS 4X4

Memória de cálculo: ESTIMATIVA DE VALOR DOS MATERIAIS NO SITE BANCO DE PREÇOS

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 900.000,00

Data de início: 09/2025

Data de término: 06/2026

Indicador: 2 AMBULÂNCIAS 4X4

Meta: 2 AMBULÂNCIAS 4X4 / 100%

Observações:

4.1.2 Ação 2 - Aquisição de 4 veículos 4x2 para atender as UBS

Identificação do problema: FROTA DE VEÍCULOS COM QUILOMETRAGEM ALTA E CUSTO ELEVADO DE MANUTENÇÃO

Descrição: Adquirir 4 veículos para deslocamento das equipes de saúde da família.

Objetivo: Ofertar atendimento domiciliar para as pessoas com mobilidade reduzida e residentes em locais de difícil acesso as unidades.

Garantir atendimento aos pacientes residentes na zona rural em períodos chuvosos e enchentes

Itens previstos: 4 VEÍCULOS 4X2 DE PASSEIO 5 LUGARES

Memória de cálculo: ESTIMATIVA DE VALOR DOS MATERIAIS NO SITE BANCO DE PREÇOS

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 440.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 04/2026

Indicador: 4 VEÍCULOS 4X2

Meta: 4 VEÍCULOS 4X2 / 100%

Observações:

4.1.3 Ação 3 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA EQUIPAR ESPAÇO TEA E CENTRO DE REABILITAÇÃO

Identificação do problema: AUSÊNCIA DE ESPAÇO ADEQUADO E EQUIPADO PARA ATENDIMENTO DA EQUIPE CONTRATADA PELA PREFEITURA PARA ATENDIMENTO A ESSE PÚBLICO, DEMANDA CRESCENTE DOS CASOS DIAGNOSTICADOS NO MUNICÍPIO E REGIÃO,

Descrição: EQUIPAR ESPAÇO CONSTRUÍDO PARA ATENDIMENTO AOS NEURODIVERGENTES DO MUNICÍPIO E REGIÃO E SEUS FAMILIARES

Objetivo: REDUÇÃO DA DISTÂNCIA DO TRATAMENTO ESPECIALIZADO PARA CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA, PROPORCIONANDO MAIOR CONFORTO.

DIMINUIR OS RISCOS DE TRANSPORTE.

AMPLIAR O ACESSO A TERAPIAS PERSONALIZADAS.

Itens previstos: 1. Infraestrutura Básica

Macas clínicas (fixas e articuladas)

Biombos

Armários de aço ou MDF para armazenamento

Cadeiras anatômicas e ergonômicas

Computadores, impressoras e sistema de prontuário eletrônico

Ar-condicionado ou ventiladores

2. Equipamentos de Fisioterapia Motora

Aparelho de eletroestimulação (TENS/FES)

Ultrassom terapêutico

Laser terapêutico

Infravermelho

Equipamento de ondas curtas

Bicicleta ergométrica vertical e horizontal

Esteira ergométrica

Escada de canto com barras paralelas

Espaldar

Trampolim terapêutico

Bola suíça (diversos tamanhos)

Plataforma de equilíbrio

Halteres, caneleiras e tornozeleiras

Rolo de espuma (rolos proprioceptivos)

3. Equipamentos de Terapia Ocupacional

Mesa terapêutica ajustável

Prancha de atividades com pinos, encaixes, chaves, trincos

Jogo de coordenação motora fina

Kit de atividades de vida diária (AVDs): simulador de fogão, pias, cadeiras de rodas, utensílios

Tábua de pegboard

Kit de estimulação sensorial (texturas, pesos, temperaturas)

Cadeiras com cinto de segurança e apoio de cabeça

4. Equipamentos para Reabilitação Neurológica

Espelho de movimento (espelho de feedback)

Mesa de apoio com espelho para terapia do membro superior

Sistema de realidade virtual terapêutica (opcional)

Dispositivos de biofeedback

Sistemas de marcha suspensa (padrão lokomat – opcional)

5. Fonoaudiologia e Reabilitação da Linguagem

Espelho de parede para treino oral/facial

Laringoscópio (em caso de disfagia)

Equipamento para eletroestimulação fonoaudiológica (VitalStim ou equivalente)

Material didático e lúdico: jogos, imagens, cartões

Cronômetro, apitos, palitos e canudos terapêuticos

Software de reabilitação cognitiva (em tablet ou PC)

6. Avaliação Funcional e Diagnóstico

Goniômetro e dinamômetro

Escala de dor (analógica e visual)

Testes de equilíbrio e coordenação

Testes de função pulmonar (espirômetro portátil, opcional)

Testes neuropsicológicos (para reabilitação cognitiva)

7. Equipamentos de Segurança e Apoio

Colchonetes hospitalares

Barras de apoio fixas

Andadores, bengalas e muletas (para empréstimo terapêutico)

Cadeira de rodas de treino

Órteses e próteses (demonstrativas ou sob demanda)

Memória de cálculo: ESTIMATIVA DE VALOR DOS MATERIAIS NO SITE BANCO DE PREÇOS

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 300.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 12/2026

Indicador: AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS CONFORME DESCRIÇÃO NOS “ÍTENS PREVISTOS” PARA EQUIPAR A UNIDADE TEA E CENTRO DE REABILITAÇÃO

Meta: AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS CONFORME DESCRIÇÃO NOS “ÍTENS PREVISTOS” PARA EQUIPAR A UNIDADE / 100%

Observações:

4.1.4 Ação 4 - AQUISIÇÃO DE AMBULANCIA DE TERAPIA INTENSIVA SEM EQUIPAMENTO

Identificação do problema: TRANSPORTE SANITÁRIO DEFICIENTE DEVIDO SER REALIZADO COM AMBULANCIA COM QUILOMETRAGEM ALTA, APRESENTANDO PROBLEMAS MECÂNICOS.

Descrição: AQUISIÇÃO DE AMBULANCIA DE TERAPIA INTENSIVA SEM EQUIPAMENTOS PARA ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA REALIZAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA INTERMUNICIPAL

Objetivo: GARANTIR SEGURANÇA E CONFORTO AO PACIENTE DURANTE O TRANSPORTE;
AMPLIAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE;

OTIMIZAR O FLUXO DE PACIENTES ENTRE UNIDADES BÁSICAS, HOSPITAIS E CENTROS ESPECIALIZADOS;

Itens previstos: VEÍCULO FURGÃO ADAPTADO DIESEL, 4X2;

CAPACIDADE MÍNIMA PARA 1 PACIENTE EM MACA, 1 ACOMPANHANTE E 2 PROFISSIONAIS;

EQUIPAMENTOS BÁSICOS: MACA RETRÁTIL, CILINDRO DE OXIGÊNIO, PRANCHA, BANCO PARA ACOMPANHANTE, ARMÁRIO PARA MATERIAIS, SUPORTE PARA SORO, ILUMINAÇÃO INTERNA, VENTILAÇÃO, AR-CONDICIONADO.

Memória de cálculo: ESTIMATIVA DE VALOR DOS MATERIAIS NO SITE BANCO DE PREÇOS

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 450.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 05/2026

Indicador: 1 AMBULANCIA DE TERAPIA INTENSIVA SEM EQUIPAMENTO

Meta: 1 AMBULANCIA DE TERAPIA INTENSIVA SEM EQUIPAMENTO / 100%

Observações:

4.1.5 Ação 5 - AQUISIÇÃO/DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Identificação do problema: O MUNICÍPIO DE RIO CASCA/MG APRESENTA DEFICIÊNCIAS ESTRUTURAIS EM SUA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, COM SOBRECARGA NOS SERVIÇOS EXISTENTES E LIMITAÇÕES FÍSICAS PARA AMPLIAÇÃO DA OFERTA. ATUALMENTE, PARTE DA POPULAÇÃO NÃO É PLENAMENTE ATENDIDA DENTRO DO ESCOPO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL.

A AQUISIÇÃO DE UM TERRENO OU IMÓVEL ADEQUADO E REGULARIZADO PERMITIRÁ A CONSTRUÇÃO FUTURA DE UMA NOVA UNIDADE DE SAÚDE, VIABILIZANDO:

EXPANSÃO TERRITORIAL DA COBERTURA EM SAÚDE;

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE;

FORTELECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO PORTA DE ENTRADA DO SUS.

A DEMANDA ESTÁ ALINHADA ÀS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAB) E AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO, CONFORME PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE VIGENTE.

Descrição: ADQUIRIR, ATÉ O 2º SEMESTRE DE 2025, DOIS IMÓVEIS URBANOS REGULARIZADO COM ÁREA MÍNIMA DE 1400 M², COM INFRAESTRUTURA BÁSICA (ACESSO VIA RUA, ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA), LOCALIZADO EM ÁREA ESTRATÉGICA DE RIO CASCA/MG PARA FUTURA IMPLANTAÇÃO DE DUAS UBS TIPO I, CONFORME CLASSIFICAÇÃO DO MS.

Objetivo: ADQUIRIR IMÓVEIS URBANOS REGULARIZADOS, COM CARACTERÍSTICAS ADEQUADAS E LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA, PARA IMPLANTAÇÃO DE DUAS UNIDADES DE SAÚDE, PROMOVENDO O ACESSO QUALIFICADO E UNIVERSAL À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO.

Itens previstos: 2 IMÓVEIS DE ÁREA DE 1400 M²

Memória de cálculo: VALOR VENAL DO CADASTRO IMOBILIÁRIO DA PREFEITURA

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 900.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 12/2025

Indicador: 1 IMÓVEL NO BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

1 IMÓVEL NO BAIRRO SANTA EFIGÊNIA

Meta: 2 IMÓVEIS / 100%

Observações:

4.1.6 Ação 6 - REFORMA DE PRÉDIO PÚBLICO PARA ATENDIMENTO DE ESPAÇO TEA E DE REABILITAÇÃO

Identificação do problema: AUSÊNCIA DE UNIDADE PARA ATENDIMENTO AOS NEURODIVERSOS E A CRESCENTE DEMANDA DE REABILITAÇÃO.

Descrição: REFORMA DE PRÉDIO PÚBLICO PARA ATENDIMENTO DE ESPAÇO TEA E DE REABILITAÇÃO COM A REFORMA DAS SALAS E CONSTRUÇÃO DE SALA PARA ATENDIMENTO A CRESCENTE DEMANDA

Objetivo: OBJETIVO GERAL:

PROMOVER A REFORMA E ADEQUAÇÃO DE UM PRÉDIO PÚBLICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO DE PESSOAS COM TEA E REABILITAÇÃO, ASSEGURANDO INFRAESTRUTURA ADEQUADA, ACESSÍVEL E HUMANIZADA, DE FORMA A AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

ADEQUAR SALAS PARA ATENDIMENTOS MULTIPROFISSIONAIS (FONOAUDIOLOGIA, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL, FISIOTERAPIA, ENTRE OUTROS);

GARANTIR ACESSIBILIDADE CONFORME A NBR 9050/ABNT (NORMAS DE ACESSIBILIDADE);

CRIAR ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA, SALAS SENSORIAIS E AMBIENTES TERAPÊUTICOS;

MELHORAR A AMBIÊNCIA E SEGURANÇA DO PRÉDIO COM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS ATUALIZADAS;

IMPLANTAR SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL PARA ORIENTAÇÃO DOS USUÁRIOS.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA ADEQUAÇÃO E REFORMA DO PRÉDIO.

Memória de cálculo: Planilha orçamentária elaborada com base nas referências dos bancos de preço oficiais (SINAPI / SICOR-MG)

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 1.000.000,00

Data de início: 03/2026

Data de término: 04/2027

Indicador: REFORMA DE PRÉDIO PÚBLICO

Meta: REFORMA DE PRÉDIO PÚBLICO / 100%

Observações:

4.1.7 Ação 7 - AQUISIÇÃO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS.

Identificação do problema: A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE ENFRENTA DIFICULDADES PARA ATENDER À DEMANDA REPRIMIDA POR CONSULTAS COM ESPECIALISTAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS, DEVIDO À INSUFICIÊNCIA DE PROFISSIONAIS E CONTRATOS COM PRESTA-

DORES. ESSA LIMITAÇÃO TEM PROVOCADO O ACÚMULO DE PACIENTES EM FILAS REGULADAS, COM ESPERA SUPERIOR A 6 MESES EM ALGUMAS ESPECIALIDADES (COMO OFTALMOLOGIA, ORTOPEDIA, UROLOGIA E CIRURGIA GERAL). O FINANCIAMENTO PRÓPRIO É INSUFICIENTE PARA SUPRIR A DEMANDA REPRIMIDA, SENDO NECESSÁRIO BUSCAR APOIO POR MEIO DE FINANCIAMENTO PÚBLICO ESTADUAL OU FEDERAL (COMO O PROGRAMA DO MUTIRÃO DE CIRURGIAS OU RECURSOS VIA TETO FINANCEIRO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - MAC).

Descrição: AQUISIÇÃO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS JUNTO AO CONSORCIO MUNICIPAL.

Objetivo: AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS CONSULTAS, EXAMES E PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ESPECIALIZADOS, POR MEIO DA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE SERVIÇOS, RESPEITANDO OS PRINCÍPIOS DO SUS E A REGULAÇÃO DA OFERTA.

Itens previstos: CONSULTAS, EXAMES E CIRURGICAS ELETIVAS

Memória de cálculo: TABELA DE PROCEDIMENTOS DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL CISAMAPI

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 590.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: AQUISIÇÃO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS

Meta: AQUISIÇÃO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS / 100%

Observações:

4.1.8 Ação 8 - Instalação de Sistema de Energia Solar para UBS, Farmácia de Minas, Policlínica e CAPS.

Identificação do problema: AUSENCIA DE SISTEMA DE ENERGIA SOLAR ONGRID E OFFGRID

Descrição: Instalação de Sistema de Energia Solar para UBS, Farmácia de Minas, Policlínica e CAPS no sistema on-grid e off-grid

Objetivo: PROMOVER A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA E A REDUÇÃO DE CUSTOS COM ELETRICIDADE POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DOS TIPOS ON-GRID (CONECTADO À REDE) E OFF-GRID (AUTÔNOMO), ATENDENDO DE FORMA EFICIENTE, LIMPA E CONTÍNUA AS DEMANDAS ENERGÉTICAS DAS UNIDADES DE SAÚDE, POLICLINICA, SALA DE IMUNIZAÇÃO, FARMACIA DE MINAS, CAPS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. REDUZIR OS CUSTOS OPERACIONAIS COM ENERGIA ELÉTRICA EM ATÉ 100% NOS PRÓXIMOS 24 MESES.
2. GARANTIR O ABASTECIMENTO ENERGÉTICO EM ÁREAS REMOTAS OU CRÍTICAS POR MEIO DE SISTEMAS OFF-GRID, MESMO EM CASOS DE FALHA DA REDE ELÉTRICA.

3. DIMINUIR A EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA, SUBSTITUINDO FONTES POLUENTES POR ENERGIA RENOVÁVEL.
4. PROMOVER A AUTONOMIA ENERGÉTICA E A RESILIÊNCIA INSTITUCIONAL FRENTE A CRISES DE ABASTECIMENTO ELÉTRICO.
5. ESTIMULAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E EDUCATIVAS RELACIONADAS AO USO RACIONAL E RENOVÁVEL DA ENERGIA.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENERGIA FOTO-VOLTAICA COM FORNECIMENTO DE MATERIAL.

Memória de cálculo: ESTIMATIVA DE VALOR DOS MATERIAIS NO SITE BANCO DE PREÇOS

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 600.000,00

Data de início: 05/2026

Data de término: 06/2027

Indicador: 12 SISTEMA DE ENERGIA SOLAR ON-GRID CONECTADO À REDE ELÉTRICA LOCAL, COM COMPENSAÇÃO VIA SISTEMA DE CRÉDITOS.

06 SISTEMA OFF-GRID COM BATERIAS DE LÍTIO OU CHUMBO-ÁCIDO, CONTROLADOR DE CARGA E INVERSOR, COM CAPACIDADE DE ABASTECER LOCAIS SEM REDE OU SUJEITOS A INTERRUPÇÕES FREQUENTES, COM AUTONOMIA MÍNIMA DE 72h.

Meta: SISTEMA DE ENERGIA SOLAR 12 ON-GRID E 06 OFF-GRID / 100%

Observações:

4.2 Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde

4.2.1 Ação 1 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA ATENDIMENTO A VIGILANCIA EM SAÚDE

Identificação do problema: INEXISTÊNCIA DE VEÍCULO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Descrição: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA ATENDIMENTO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE GARANTINDO A COLETA DE ÁGUA PARA ANÁLISE CONFORME NORMAS DO VIGIÁGUA, GARANTIR VISITAS DA VIGILANCIA SANITÁRIA.

Objetivo: GARANTIR AS AÇÕES VIGILÂNCIA EM SAÚDE COMO COLETA DE ÁGUA PARA ANÁLISE CONFORME NORMAS DO VIGIÁGUA, GARANTIR VISITAS DA VIGILANCIA SANITÁRIA, GARANTIR O MONITORAMENTO DE

Itens previstos: VEÍCULO TIPO 4X4 DE CINCO LUGARES

Memória de cálculo: ESTIMATIVA DE VALOR DOS MATERIAIS NO SITE BANCO DE PREÇOS

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 180.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 05/2026

Indicador: 01 VEÍCULO 4X4

Meta: 01 VEÍCULO 4X4 / 100%

Observações:

4.2.2 Ação 2 - CONSTRUÇÃO DE CENTRAL DE REDE DE FRIO MUNICIPAL

Identificação do problema: AUSÊNCIA DE CENTRAL DE REDE DE FRIO MUNICIPAL

Descrição: CONSTRUÇÃO DE CENTRAL DE REDE DE FRIO MUNICIPAL PARA MELHOR ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE IMUNIZAÇÃO E GARANTIR A CONSERVAÇÃO ADEQUADA DE IMUNOBiológicos.

Objetivo: IMPLANTAR UMA CENTRAL DE REDE DE FRIO ADEQUADA ÀS NORMAS DA ANVISA E DO PNI.

INTEGRAR A REDE DE FRIO COM OS SISTEMAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO PARA ATENDIMENTO A DEMANDA.

Memória de cálculo: Planilha orçamentária elaborada com base nas referências dos bancos de preços oficiais (SINAPI / SICOR-MG)

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 500.000,00

Data de início: 12/2025

Data de término: 12/2026

Indicador: CONSTRUÇÃO DE CENTRAL DE REDE DE FRIO MUNICIPAL

Meta: CONSTRUÇÃO DE CENTRAL DE REDE DE FRIO MUNICIPAL / 100%

Observações:

4.3 Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde

4.3.1 Ação 1 - Construção Unidades Básicas de Saúde do Santa Efigênia

Identificação do problema: AUSÊNCIA DE UNIDADE DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO À ESF DO SANTA EFIGÊNIA

Descrição: CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE TIPO I PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATENDIDA PELA ESF SANTA EFIGÊNIA

Objetivo: PROPORCIONAR MELHOR ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ASSISTIDA POR ESSA UNIDADE DE SAÚDE;

REDUZIR CUSTO COM LOCAÇÃO DE IMÓVEL;

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO;

PROPORCIONAR UM AMBIENTE MAIS INCLUSIVO PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E PSÍQUICAS.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Memória de cálculo: NOVO PAC SAÚDE

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 1.988.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 05/2027

Indicador: Construção Unidade Básica de Saúde Tipo I

Meta: Construção Unidade Básica de Saúde Tipo I / 100%

Observações:

4.3.2 Ação 2 - Construção Unidade Básica de Saúde do Bairro Das Graças e Jacarandá

Identificação do problema: AUSÊNCIA DE UNIDADE DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO A ESF DAS GRAÇAS E JACARANDÁ

Descrição: CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE TIPO I PARA ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ATENDIDA PELA ESF DAS GRAÇAS E JACARANDÁ

Objetivo: PROPORCIONAR MELHOR ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ASSISTIDA POR ESSA UNIDADE DE SAÚDE;

REDUZIR CUSTO COM LOCAÇÃO DE IMÓVEL;

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE;

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO;

PROPORCIONAR UM AMBIENTE MAIS INCLUSIVO PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E PSÍQUICAS.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Memória de cálculo: NOVO PAC SAÚDE

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 1.988.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Construção Unidade Básica de Saúde Tipo I

Meta: Construção Unidade Básica de Saúde Tipo I / 100%

Observações:

4.3.3 Ação 3 - Reforma de Unidade Básica de Saúde

Identificação do problema: NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO A ESF CENTRO

Descrição: REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO PARA MELHOR FUNCIONAMENTO DA ESF CENTRO.

Objetivo: PROPORCIONAR MELHOR ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ASSISTIDA POR ESSA UNIDADE DE SAÚDE;

REDUZIR CUSTO COM LOCAÇÃO DE IMÓVEL;

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO;

PROPORCIONAR UM AMBIENTE MAIS INCLUSIVO PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E PSÍQUICAS.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA E ADEQUAÇÃO.

Memória de cálculo: Planilha orçamentária elaborada com base nas referências dos bancos de preço oficiais (SINAPI / SICOR-MG)

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 600.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 05/2027

Indicador: Reforma de Unidade Básica de Saúde Centro

Meta: Reforma de Unidade Básica de Saúde / 100%

Observações:

4.3.4 Ação 4 - Reforma de Unidade Básica de Saúde

Identificação do problema: NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO A ESF BELA VISTA

Descrição: REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO PARA FUNCIONAMENTO DA ESF BELA VISTA.

Objetivo: PROPORCIONAR MELHOR ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ASSISTIDA POR ESSA UNIDADE DE SAÚDE;

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO;

PROPORCIONAR UM AMBIENTE MAIS INCLUSIVO PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E PSÍQUICAS.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DA REFORMA.

Memória de cálculo: Planilha orçamentária elaborada com base nas referências dos bancos de preço oficiais (SINAPI / SICOR-MG)

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 150.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 01/2027

Indicador: Reforma de Unidade Básica de Saúde Bela Vista

Meta: Reforma de Unidade Básica de Saúde / 100%

Observações:

4.3.5 Ação 5 - Reforma de Unidade Básica de Saúde

Identificação do problema: NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO A ESF JURUMIRIM E VISTA ALEGRE

Descrição: REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO PARA FUNCIONAMENTO DA ESF JURUMIRIM E VISTA ALEGRE

Objetivo: PROPORCIONAR MELHOR ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ASSISTIDA POR ESSA UNIDADE DE SAÚDE;

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO;

PROPORCIONAR UM AMBIENTE MAIS INCLUSIVO PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E PSÍQUICAS.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DA REFORMA.

Memória de cálculo: Planilha orçamentária elaborada com base nas referências dos bancos de preço oficiais (SINAPI / SICOR-MG)

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 900.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 02/2027

Indicador: Reforma de Unidade Básica de Saúde Jurumirim e Vista Alegre

Meta: Reforma de Unidade Básica de Saúde / 100%

Observações: A UNIDADE DE SAUDE DE JURUMIRIM E VISTA ALEGRE É COMPOSTA POR DUAS UNIDADES DE ATENDIMENTO, SENDO UM NO DISTRITO DE JURUMIRIM E OUTRA NO DISTRITO DE VISTA ALEGRE, ATENDEM AS REGIÕES BANHADAS PELO RIO DOCE E ATINGIDAS PELO DESASTRE

4.3.6 Ação 6 - Reforma de Unidade Básica de Saúde

Identificação do problema: NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO A ESF CRUZEIRO

Descrição: REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO PARA FUNCIONAMENTO DA ESF CRUZEIRO

Objetivo: PROPORCIONAR MELHOR ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ASSISTIDA POR ESSA UNIDADE DE SAÚDE;

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO;

PROPORCIONAR UM AMBIENTE MAIS INCLUSIVO PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E PSÍQUICAS.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DA REFORMA.

Memória de cálculo: Planilha orçamentária elaborada com base nas referências dos bancos de preço oficiais (SINAPI / SICOR-MG)

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 200.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 02/2027

Indicador: Reforma de Unidade Básica de Saúde ESF CRUZEIRO

Meta: Reforma de Unidade Básica de Saúde / 100%

Observações:

4.3.7 Ação 7 - Reforma de Unidade Básica de Saúde

Identificação do problema: ADEQUAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO À ESF CÉU AZUL

Descrição: REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO PARA MELHOR FUNCIONAMENTO DA ESF CÉU AZUL.

Objetivo: PROPORCIONAR MELHOR ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ASSISTIDA POR ESSA UNIDADE DE SAÚDE;

REDUZIR CUSTO COM LOCAÇÃO DE IMÓVEL;

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO;

PROPORCIONAR UM AMBIENTE MAIS INCLUSIVO PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E PSÍQUICAS.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA DA REFORMA E ADEQUAÇÃO.

Memória de cálculo: Planilha orçamentária elaborada com base nas referências dos bancos de preço oficiais (SINAPI / SICOR-MG)

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 600.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 04/2027

Indicador: Reforma de Unidade Básica de Saúde CÉU AZUL

Meta: Reforma de Unidade Básica de Saúde / 100%

Observações:

4.3.8 Ação 8 - MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (HARDWARE E SOFTWARE)

Identificação do problema: UTILIZAÇÃO ATUALMENTE DE COMPUTADORES ANTIGOS, LENTOS OU DANIFICADOS, O QUE PREJUDICA O REGISTRO DOS ATENDIMENTOS, A INTEGRAÇÃO COM O E-SUS AB E O ACESSO A SISTEMAS COMO O CNES, GAL, ENTRE OUTROS. A GESTÃO DE SAÚDE EXIGE INFORMAÇÕES ATUALIZADAS E INTEGRADAS PARA PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO DE INDICADORES, AUDITORIAS E PRESTAÇÃO DE CONTAS.

Descrição: MELHORAR A QUALIDADE E A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS UNIDADES DE SAÚDE POR MEIO DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (HARDWARE) E ATUALIZAÇÃO DE SISTEMAS DIGITAIS (SOFTWARE), GARANTINDO A INFORMATIZAÇÃO PLENA DAS UNIDADES E A INTEGRAÇÃO COM OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SUS.); IMPLANTAR INFRAESTRUTURA PARA CONSOLIDAR DADOS ASSISTENCIAIS E EPIDEMIOLÓGICOS, COM PAINEL DE INDICADORES EM TEMPO REAL

Objetivo: O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO É ESSENCIAL PARA O FUNCIONAMENTO EFICIENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). A MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO — COM A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (HARDWARE) E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS (SOFTWARE) — É INDISPENSÁVEL PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO, DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, DA TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO E DA INTEGRAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS.

Itens previstos: 1. HARDWARE

A) ESTAÇÕES DE TRABALHO (COMPUTADORES)

PROCESSADOR: INTEL CORE I5 OU RYZEN 5 (MÍNIMO)

RAM: 8 GB (EXPANSÍVEL)

ARMAZENAMENTO: SSD 240 GB OU SUPERIOR

MONITOR: LED 21,5" (ANTIRREFLEXO)

TECLADO E MOUSE USB

SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS 10/11 PRO OU LINUX COMPATÍVEL COM SISTEMAS DO SUS

QUANTIDADE: MÍNIMO 1 POR CONSULTÓRIO, RECEPÇÃO, SALA DE VACINA, E FARMÁCIA

B) SERVIDORES LOCAIS (OPCIONAL, PARA GRANDES UBS OU CENTRAL DE REGULAÇÃO)

SERVIDOR TORRE OU RACK

PROCESSADOR XEON OU EQUIVALENTE

RAM: 32 GB OU MAIS

HD EM RAID (MÍNIMO 2 TB TOTAL)

FONTE REDUNDANTE E NOBREAK

C) NOBREAKS / ESTABILIZADORES

POTÊNCIA CONFORME NÚMERO DE EQUIPAMENTOS

PARA PROTEÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS (SERVIDOR, ROTEADOR, COMPUTADORES)

D) IMPRESSORAS

IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL (LASER, P&B)

PREFERENCIALMENTE EM REDE (WI-FI OU CABO)

MODELOS COM ECONOMIA DE TONER

E) TABLETS (PARA ACS E EQUIPES EXTERNAS)

TELA DE 10" OU MAIS

CAPACIDADE MÍNIMA: 4 GB RAM / 64 GB ARMAZENAMENTO

COM CONECTIVIDADE 4G E GPS (PARA INTEGRAÇÃO COM E-SUS TERRITÓRIO E PRONTUÁRIO ELETRÔNICO)

2. SOFTWARE (SOLUÇÕES DIGITAIS)

A) SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC) – E-SUS APS

CNES, SIAB, E-SUS AB TERRITÓRIO

SISREG, GAL, SIVEP-GRIPE, E-SUS NOTIFICA, CADSUS

SISTEMA DE MARCAÇÃO DE EXAMES/CONSULTAS

SISTEMAS DE APOIO À FARMÁCIA BÁSICA (HÓRUS OU EQUIVALENTE)

OBS: MUITOS DESSES SÃO GRATUITOS E DISPONIBILIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, MAS EXIGEM EQUIPAMENTOS COMPATÍVEIS, SERVIDORES ATUALIZADOS E REDE ESTÁVEL.

B) ANTIVÍRUS CORPORATIVO / FIREWALL

PROTEÇÃO PARA ESTAÇÕES, SERVIDORES E TABLETS

GERENCIAMENTO CENTRALIZADO

LICENCIAMENTO VÁLIDO POR PELO MENOS 2 ANOS

C) LICENCIAMENTO DE SOFTWARE

WINDOWS 10/11 PRO (QUANDO APLICÁVEL)

MS OFFICE OU ALTERNATIVAS LIVRES (LIBREOFFICE)

BACKUP AUTOMÁTICO EM NUVEM OU SERVIDOR LOCAL

3. REDE E CONECTIVIDADE

A) INFRAESTRUTURA DE REDE (CABEADA E SEM FIO)

SWITCH GERENCIÁVEL GIGABIT

CABEAMENTO ESTRUTURADO CAT6

ROTEADORES WI-FI (PADRÃO AC OU AX)

PONTO DE ACESSO EXTRA PARA ÁREAS AMPLAS

PATCH PANEL E RACKS ORGANIZADORES

B) CONECTIVIDADE À INTERNET

LINK DEDICADO OU BANDA LARGA ESTÁVEL

REDUNDÂNCIA (DUAL-LINK) EM UNIDADES CRÍTICAS

MODEM 4G DE BACKUP (PARA QUEDAS DE REDE)

4. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

BACKUP EM NUVEM AUTOMATIZADO (DIÁRIO)

CONTROLE DE ACESSO POR SENHA (LOGIN INDIVIDUAL POR PROFISSIONAL)

TERMO DE RESPONSABILIDADE DIGITAL ASSINADO POR USUÁRIOS

SISTEMA DE CRIPTOGRAFIA E AUTENTICAÇÃO NOS TABLETS ACS

5. OUTROS MATERIAIS DE APOIO

SUORTES DE CPU E MONITORES

CADEIRAS ERGONÔMICAS PARA DIGITADORES

ESTAÇÕES COM DIVISÓRIAS PARA MAIOR PRIVACIDADE

ARMÁRIOS PARA ARMAZENAMENTO DE TABLETS E EQUIPAMENTOS

Memória de cálculo: ESTIMATIVA DE VALOR DOS MATERIAIS NO SITE BANCO DE PREÇOS

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 350.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 09/2026

Indicador: AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS CONFORME DESCRIÇÃO NOS “ÍTEMES PREVISTOS” PARA EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE, POLICLÍNICA, VIGILANCIA EM SAÚDE, FARMACIA DE MINAS.

Meta: AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS CONFORME DESCRIÇÃO NOS “ÍTEMS PREVISTOS” PARA EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE / 100%

Observações:

4.3.9 Ação 9 - REFORMA DA POLICLINICA

Identificação do problema: ADEQUAÇÃO DA UNIDADE DA POLICLÍNICA

Descrição: REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO PARA MELHOR FUNCIONAMENTO DA POLICLÍNICA MUNICIPAL AUMENTANDO A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Objetivo: PROPORCIONAR MELHOR ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ASSISTIDA POR ESSA UNIDADE DE SAÚDE;

REDUZIR CUSTO COM LOCAÇÃO DE IMÓVEL;

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ESPAÇO ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO;

PROPORCIONAR UM AMBIENTE MAIS INCLUSIVO PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E PSÍQUICAS.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA DA REFORMA E ADEQUAÇÃO.

Memória de cálculo: Planilha orçamentária elaborada com base nas referências dos bancos de preço oficiais (SINAPI / SICOR-MG)

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 150.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Reforma do prédio da Policlínica

Meta: Reforma do prédio da Policlínica / 100%

Observações:

4.3.10 Ação 10 - REFORMA E ADEQUAÇÃO DO CAPS

Identificação do problema: PRÉDIO DO CAPS COM PROBLEMAS ESTRUTURAIS NECESSITANDO DE REFORMA

Descrição: REALIZAR A REFORMA DA ESTRUTURA FÍSICA DO CAPS, GARANTINDO ACESSIBILIDADE, SEGURANÇA, CONFORTO E QUALIDADE NOS SERVIÇOS OFERTADOS.

Objetivo: ADEQUAR O PRÉDIO ÀS NORMAS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA E DA RDC N° 50/2002.

PROMOVER ACESSIBILIDADE CONFORME A NBR 9050 (NORMAS DA ABNT).

REQUALIFICAR ESPAÇOS TERAPÊUTICOS E ADMINISTRATIVOS.

MELHORAR A INFRAESTRUTURA ELÉTRICA, HIDRÁULICA E SANITÁRIA.

GARANTIR CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E BEM-ESTAR PARA USUÁRIOS E EQUIPE.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DA REFORMA DA UNIDADE

Memória de cálculo: Planilha orçamentária elaborada com base nas referências dos bancos de preço oficiais (SINAPI / SICOR-MG)

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 400.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 10/2026

Indicador: REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO DO CAPS

Meta: REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO DO CAPS / 100%

Observações:

4.3.11 Ação 11 - REFORMA DE ESTRUTURA HOSPITALAR (BLOCO CIRURGICO)

Identificação do problema: ESTRUTURAS ANTIGAS, SEM PROJETO ADEQUADO PARA ATENDER AS EXIGÊNCIAS VISA.

Descrição: REFORMA DE ESTRUTURA HOSPITALAR (BLOCO CIRURGICO)

Objetivo: MELHORAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DO CENTRO CIRÚRGICO.

REDUZIR RISCOS DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS).

AMPLIAR OU READEQUAR SALAS CIRÚRGICAS, ÁREAS DE PREPARO, RECUPERAÇÃO E ESTERILIZAÇÃO.

Itens previstos: LICITAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAR A REFORMA DA UNIDADE HOSPITALAR (BLOCO CIRURGICO)

Memória de cálculo: Planilha orçamentária elaborada com base nas referências dos bancos de preço oficiais (SINAPI / SICOR-MG)

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 1.500.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: REFORMA DE ESTRUTURA HOSPITALAR (BLOCO CIRURGICO)

Meta: REFORMA DE ESTRUTURA HOSPITALAR (BLOCO CIRURGICO) / 100%

Observações:

4.3.12 Ação 12 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UTILIZAÇÃO EM UNIDADE HOSPITALAR

Identificação do problema: EQUIPAMENTOS ANTIGOS PARA ATENDIMENTO A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, UNIDADE DE INTERNAÇÃO E CIRÚRGICA

Descrição: A AQUISIÇÃO VISA SUPRIR AS NECESSIDADES DA UNIDADE HOSPITALAR NO ATENDIMENTO A PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), GARANTINDO A CONTINUIDADE E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS. OS MATERIAIS DESCRITOS NESTE PLANO SÃO ESSENCIAIS PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PARA O CUMPRIMENTO DAS NORMAS SANITÁRIAS E DE BIOSSEGURANÇA.

Objetivo: A AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS VISA SUPRIR AS NECESSIDADES DA UNIDADE HOSPITALAR, GARANTINDO A CONTINUIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

Itens previstos: CAMAS HOSPITALARES, MACAS DE TRANSPORTE, MESAS CIRÚRGICAS, CARROS DE ANESTESIA, MONITORES CARDÍACOS, DESFIBRILADORES, CARRO DE EMERGÊNCIA, LARINGOSCÓPIO, ARMÁRIO, BOMBA DE INFUSÃO, CADEIRAS, LONGARINAS, COMPUTADORES, IMPRESSORAS, ARMÁRIOS TIPO VITRINE.

Memória de cálculo: ESTIMATIVA DE VALOR DOS MATERIAIS NO SITE BANCO DE PREÇOS

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 1.000.000,00

Data de início: 11/2025

Data de término: 11/2026

Indicador: AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS CONFORME DESCRIÇÃO NOS “ÍTEMS PREVISTOS” PARA EQUIPAR A UNIDADE HOSPITALAR

Meta: AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS CONFORME DESCRIÇÃO NOS “ÍTEMS PREVISTOS” PARA EQUIPAR A UNIDADE HOSPITALAR / 100%

Observações:

4.3.13 Ação 13 - EQUIPAR UNIDADES DE SAÚDE

Identificação do problema: AUSÊNCIA DE EQUIPAMENTOS OU EQUIPAMENTOS ULTRAPASSADOS

Descrição: AS UBS ENFRENTAM DEFICIÊNCIAS IMPORTANTES RELACIONADAS À AUSÊNCIA OU OBSOLESCÊNCIA DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, O QUE COMPROMETE O ATENDIMENTO ADEQUADO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). EQUIPAMENTOS COMO BALANÇAS, AUTOCLAVES, COMPUTADORES E MOBILIÁRIOS CLÍNICOS APRESENTAM FALHAS FREQUENTES, BAIXA PRECISÃO OU ESTÃO EM QUANTIDADE INSUFICIENTE PARA A DEMANDA EXISTENTE. ESSA SITUAÇÃO IMPACTA DIRETAMENTE NA SEGURANÇA DO ATENDIMENTO, NA EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS E NA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS.

Objetivo: ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS PARA O FUNCIONAMENTO PLENO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS), COM FOCO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO, AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

À SAÚDE E GARANTIA DE CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Itens previstos: 1. EQUIPAMENTOS ASSISTENCIAIS BÁSICOS

BALANÇAS ANTROPOMÉTRICAS DIGITAIS (ADULTO E INFANTIL, COM ESTADIÔMETRO)

AUTOCLAVE HOSPITALAR (MÍNIMO 21 LITROS – CONFORME RDC)

NEGATOSCÓPIO (PARA LEITURA DE EXAMES DE IMAGEM)

OXÍMETRO DE PULSO

ESFIGMOMANÔMETRO ANEROIDE E DIGITAL (ADULTO E INFANTIL)

ESTETOSCÓPIOS (ADULTO, INFANTIL E NEONATAL)

GLICOSÍMETROS + TIRAS REAGENTES

TERMÔMETROS CLÍNICOS DIGITAIS

NEBULIZADORES

LANTERNAS CLÍNICAS

CAIXAS DE CURATIVO INOX

SUORTE PARA SORO (MÓVEL OU FIXO)

2. EQUIPAMENTOS DE APOIO DIAGNÓSTICO

ELETROCARDIOGRAFO DIGITAL (ECG 12 CANAIS)

CARDIOTOCÓGRAFO (PARA UBS COM ATENÇÃO OBSTÉTRICA)

DOPPLER FETAL

3. MOBILIÁRIO CLÍNICO

MACAS CLÍNICAS COM ALTURA REGULÁVEL

MESA GINECOLÓGICA COM ESTRIBOS

BANCOS GIRATÓRIOS COM ENCOSTO

ARMÁRIOS DE INOX OU MDF HOSPITALAR

SUORTES DE PAPEL TOALHA E SABÃO LÍQUIDO

CADEIRAS PARA PACIENTES E ACOMPANHANTES

DIVISÓRIAS OU BIOMBOS PARA PRIVACIDADE

APOIOS DE BRAÇO PARA VACINAÇÃO OU COLETA

CARRINHOS DE CURATIVO E MEDICAÇÃO

4. SALA DE VACINAÇÃO

CAIXAS TÉRMICAS PARA TRANSPORTE DE VACINAS

TERMÔMETRO DIGITAL DE MÁXIMA/MÍNIMA COM SONDA

CONTROLE DE TEMPERATURA MANUAL E DIGITAL

5. SALA DE ESTERILIZAÇÃO / EXPURGO

SECADORA DE INSTRUMENTAL

SELADORA DE EMBALAGENS

6. AMBIENTE ADMINISTRATIVO / RECEPÇÃO

BALCÃO DE ATENDIMENTO

ARQUIVOS DESLIZANTES OU ARMÁRIOS COM CHAVE

CADEIRAS ERGONÔMICAS

CLIMATIZADORES OU AR-CONDICIONADO

QUADRO DE AVISOS E SINALIZAÇÃO ACESSÍVEL

7. RECEPÇÃO

BALCÃO DE ATENDIMENTO COM PROTEÇÃO FRONTAL (VIDRO OU ACRÍLICO)

CADEIRAS PARA RECEPCIONISTAS (ERGONÔMICAS COM REGULAGEM)

BANCOS PARA ESPERA DOS PACIENTES, TIPO LONGARINA DE 3 LUGARES EM INOX;

CADEIRAS ADAPTADAS PARA OBESOS E IDOSOS

ARMÁRIO OU ARQUIVO COM CHAVE (PARA GUARDAR FICHAS OU DOCUMENTOS TEMPORÁRIOS)

ESTANTE ORGANIZADORA DE MATERIAIS

SUORTE OU TOTEM DE SENHAS (MANUAL OU ELETRÔNICO) – OPCIONAL

PORTA-CARTAZES, QUADROS DE AVISOS OU MURAL INFORMATIVO

8. ODONTOLOGIA

AUTOCLAVE HOSPITALAR DE MESA (MÍNIMO 21 LITROS, CERTIFICADA PELA ANVISA)

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO COMPLETO (CADEIRA ODONTOLÓGICA COM EQUIPO, REFLETOR, UNIDADE AUXILIAR E MOCHO) EQUIPADO COM TERMINAL DE ALTA ROTAÇÃO, BAIXA ROTAÇÃO, SUGADOR E SERINGA TRÍPLICE

SELADORA TÉRMICA DE EMBALAGENS PARA ESTERILIZAÇÃO

CUBA ULTRASSÔNICA (OPCIONAL, PARA LIMPEZA DE INSTRUMENTAL)

ESTUFA DE SECAGEM (OPCIONAL)

CUBA INOX PARA INSTRUMENTAÇÃO

BANCADA COM PIA (EM INOX OU GRANITO COM CUBA INOX EMBUTIDA)

COMPRESSOR DE AR ISENTO DE ÓLEO COM RESERVATÓRIO (MÍNIMO 25 LITROS, SILENCIOSO, COM FILTRO DE ENTRADA E DRENAGEM)

BOMBA DE VÁCUO

9. MATERIAIS PARA A COPA

FOGÃO

GELADEIRA/REFRIGERADOR DOMÉSTICO (MÍNIMO 280L – EXCLUSIVO PARA USO DA EQUIPE)

MICRO-ONDAS

PURIFICADOR DE ÁGUA OU BEBEDOURO COM FILTRO

SANDUICHEIRA OU GRILL ELÉTRICO (OPCIONAL)

LIQUIDIFICADOR

Memória de cálculo: ESTIMATIVA DE VALOR DOS MATERIAIS NO SITE BANCO DE PREÇOS

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 855.443,27

Data de início: 02/2026

Data de término: 12/2026

Indicador: AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS CONFORME DESCRIÇÃO NOS “ÍTENS PREVISTOS” PARA EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Meta: AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS CONFORME DESCRIÇÃO NOS “ÍTENS PREVISTOS” PARA EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA / 100%

Observações:

5 Resumo Financeiro

Nesta seção detalha-se os aspectos orçamentários no Plano de Ação, apresentando o total previsto para cada eixo e por tipo de despesa.

Valor total do Plano: R\$ 16.541.443,27

5.1 Resumo por Eixo de Ação

Tabela 1: Resumo Financeiro das Ações por Eixo

Eixo	Orçamento Total	Percentual
Eixo 1	R\$ 5.180.000,00	31,32%
Eixo 2	R\$ 680.000,00	4,11%
Eixo 3	R\$ 10.681.443,27	64,57%

5.2 Resumo por Tipo de Despesa

Tabela 2: Resumo Financeiro das Ações por Tipo de Despesa

Tipo de Despesa	Orçamento Total	Percentual
Custeio	R\$ 590.000,00	3,57%
Investimento	R\$ 15.951.443,27	96,43%


6 Assinaturas

MANIFESTAÇÃO DO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

Encaminho o presente **Plano de Ação do Município de Rio Casca/MG**, elaborado no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**, à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, com vistas à sua anuência, conforme previsto nas diretrizes pactuadas no Acordo Judicial de Repactuação, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

Declaro que o plano foi construído com base nas necessidades e prioridades locais identificadas, considerando os impactos à saúde decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão, e em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Rio Casca/MG, _____ de _____ de _____.

Documento assinado digitalmente
 ANA MARIA SILVA REIS
Data: 18/07/2025 16:15:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Secretário(a) Municipal de Saúde

TERMO DE ANUÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Rio Casca/MG, no uso de suas atribuições legais, declara que **tomou conhecimento, analisou e manifesta anuência ao Plano de Ação apresentado pelo município**, no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**.

O Conselho reconhece que o plano foi elaborado com base nas necessidades e prioridades de saúde identificadas no território, frente aos danos e riscos à saúde gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), e se compromete a **acompanhar, fiscalizar e colaborar** com sua efetiva implementação, atuando em conformidade com os princípios da participação social, da transparência e do controle social.

Rio Casca/MG, _____ de _____ de _____.

Documento assinado digitalmente
 ALESSANDRO JOSE HAJIME ALVARENGA
Data: 18/07/2025 16:20:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente(a) do Conselho Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO Nº 10/2025



DISPÕE SOBRE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE REPACTUAÇÃO DO RIO DOCE

O Conselho Municipal de Saúde - CMS de Rio Casca, no uso de suas atribuições, legais e regimentais, conferidas pela Lei Municipal nº 1805/13, em reunião extraordinária ocorrida em 23/06/2025.

CONSIDERANDO:

- Que o Plano de Ação em Saúde da Repactuação do Rio Doce visa a recuperação integral e definitiva dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana, com foco na saúde física e mental das populações afetadas;

- Que o Plano de Ação em Saúde da Repactuação do Rio Doce prevê a aplicação de recursos em diversas áreas, incluindo a ampliação e aprimoramento dos serviços de assistência à saúde, a expansão da infraestrutura de saúde, melhorias na gestão em saúde, ações de inteligência e dados em saúde, ensino, pesquisa e inovação em saúde, e comunicação;

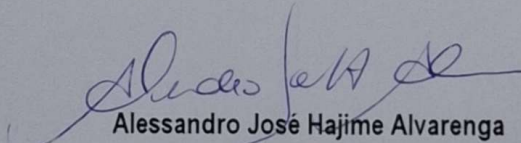
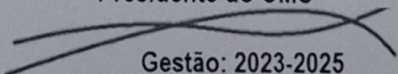
- Que o Plano de Ação em Saúde da Repactuação do Rio Doce é um documento que precisa ser assinado pelas instâncias de governança do programa, incluindo o conselho, para garantir a liberação e execução dos recursos destinados à saúde nos municípios atingidos;

RESOLVE:

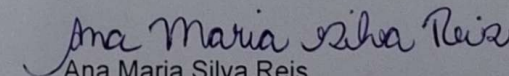
Art. 1º - Aprovar o Plano de Ação em Saúde da Repactuação do Rio Doce, em conformidade com a apresentação das ações contidas no Eixo I, II e III do referido documento, pela Gestão Municipal de Saúde;

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, em Rio Casca, aos 23 (vinte e três) dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco.


Alessandro José Hajime Alvarenga
Presidente do CMS

Gestão: 2023-2025

Eu, Ana Maria Silva Reis, Secretária Municipal de Saúde, Homologo a Resolução acima em consonância com a Resolução 453/2012.


Ana Maria Silva Reis
Secretária Municipal de Saúde